

232031 - Existe uma punição específica por olhar para mulheres adornadas durante o jejum?

Pergunta

O jejum de um homem será aceito se ele olhar para mulheres imodestas que exibem seus encantos usando roupas apertadas? Isso é exatamente o que meu marido faz, e a mulher que ele olhou ficou envergonhada, mas o que posso fazer? Não podemos evitar nos misturar aqui na Alemanha, especialmente quando vamos visitar alguns familiares do meu marido e afins. As casas aqui são pequenas e os quartos também, e isso é muito chato. O que ele deve fazer em tal situação? Qual é o meu papel como esposa dele? Existe uma punição na vida futura para tal comportamento?

Resposta detalhada

Em primeiro lugar:

Sem dúvida, olhar deliberadamente para as mulheres – especialmente aquelas que estão enfeitadas – é algo proibido, e a proibição é ainda mais enfatizada durante o mês do Ramadan, porque o pecado é mais grave se cometido em tempo ou lugar de especial virtude, como já foi explicado anteriormente na resposta à pergunta nº 38213.

Esses olhares haraam enfraquecem a fé no coração, minam o jejum e diminuem a recompensa, mas o jejum não é invalidado por isso. Aquele que está cometendo este pecado deve se apressar em se arrepender.

Shaikh Ibn Baaz (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

É haraam que ele olhe para as mulheres, e se ele olha com desejo, então a proibição é ainda mais enfatizada, porque Allah, glorificado seja, diz (interpretação do significado):

“Dize aos crentes, Muhammad, que baixem suas vistas e custodiem seu sexo. Isso lhes é mais digno...” [an-Nur 24:30].

Deixar o olhar vagar livremente é uma das causas para cair na imoralidade. O que é necessário é baixar o olhar e ter cuidado com o que pode levar à tentação, mas o jejum não é invalidado se não for emitido maniy (sêmen). No entanto, quem ejacular invalida seu jejum e deve compensar esse dia, se for um jejum obrigatório.

Fim da citação de Majmu' Fataawa Ibn Baaz (15/269)

O que este marido deve fazer é temer a Allah e baixar o olhar, evitando olhar para o que Allah proibiu, e deve aconselhar seus parentes a não se misturarem livremente e explicar-lhes os malefícios e más consequências de fazê-lo.

O que a esposa deve fazer é lembrar seu marido de Allah, e não demorar a adverti-lo se ela o vir cometendo algum mal.

Sem dúvida, a negligência em relação aos mandamentos de Allah – especialmente no Ramadan – pode expor a pessoa à ira e punição de Allah, e fazer com que ela perca seu tempo com coisas que não agradam ao Clemente, glorificado e exaltado seja, durante este período de bondade e adoração. Isso é perda suficiente.

O jejum só foi prescrito para que as pessoas possam alcançar a piedade, como Allah, Exaltado seja, diz (interpretação do significado):

“Ó vós que credes! É-vos prescrito o jejum, como foi prescrito aos que foram antes de vós, para serdes piedosos.” [al-Baqarah 2:183].

Não sabemos de nenhuma punição específica para este pecado na outra vida; ao contrário, é um dos lapsos menores a que as pessoas estão propensas, e é mais provável que seja perdoado com a condição de que não persista nisto, e que se ofereça regularmente orações a tempo e evite pecados maiores.

E Allah sabe melhor.